

DESAFIO DA INTERIORIZAÇÃO DOS ODS EM UNIVERSIDADE MULTICAMPI: EMBAIXADORES ODS E CIRCUITO ODS UEMA

CHALLENGE OF INTERNALIZING THE SDGs IN A MULTI-CAMPUS UNIVERSITY: SDG
AMBASSADORS AND SDG CIRCUIT UEMA

Ariadne Enes Rocha¹, Claudia Costa², Elitiel Pereira de Souza Guedes³, Joice Belfort⁴, Tércia Cristina dos Reis Silva⁵, Ana Thais Teixeira Pereira⁶, Kauã Monteiro Muniz⁷

RESUMO: Este relato de experiência analisa como a Universidade Estadual do Maranhão promove os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por meio do Circuito ODS UEMA, capacitando 697 pessoas e impactando as comunidades locais.

PALAVRAS-CHAVE: ODS. Agenda 2030. UEMA.

ABSTRACT: This experience report analyzes how the State University of Maranhão promotes the Sustainable Development Goals through the UEMA SDG Circuit, training 697 people and impacting local communities.

KEYWORDS: SDGs. 2030 Agenda. UEMA.

Revista Práticas em Extensão, volume 8, número 2, 2024

DOI: <https://doi.org/10.18817/rpe.v8i2.3816>

Editora-chefe: Camila Pinheiro Nobre

Artigo submetido: 24/08/2024

Artigo aceito: 10/10/2024

Artigo Publicado: 30/10/2024

1 Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís (MA), professora Adjunto III do Departamento de Fitotecnia e Fitossanidade do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Maranhão e Assessora Chefe da Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSUEMA), ariadnerocha@professor.uema.br.

2 Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís (MA), Assessora Técnica da Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento (ODSUEMA), claudiacosta@uema.br.

3 Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís (MA), Assessor de Comunicação da Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento (ODSUEMA)

4 Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís (MA), Assessora Técnica da Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento (ODSUEMA).

5 Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís (MA), Técnica Administrativa da Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento (ODSUEMA).

6 Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís (MA), Estagiária da Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento (ODSUEMA) e aluna de Ciências Sociais.

7 Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), São Luís (MA), Bolsista da Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento (ODSUEMA) e aluno de Engenharia Mecânica.

1 INTRODUÇÃO

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil (IDSC-BR) é uma ferramenta que visa estimular o cumprimento da Agenda 2030 (um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade ser alcançada, assim como para o fortalecimento da paz universal com mais liberdade, com o reconhecimento de que a erradicação da pobreza, em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável), sendo uma oportunidade para as cidades brasileiras se integrarem à mais avançada agenda global de desenvolvimento sustentável. Este instrumento permite ter uma visão geral e integrada das cidades brasileiras, quanto ao cumprimento, avanço ou retrocesso de cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), onde o Brasil se destaca como o único país a apresentar, mundialmente, uma ferramenta que possibilita o acompanhamento dos desafios sentidos por todas as cidades, dentro da temática da Agenda 2030 e seus 17 ODS.

Segundo este índice, e procurando uma conexão especialmente com os municípios onde a Universidade Estadual do Maranhão (Uema) está presente, seja por meio de seus *campi*, ou por outras representações colaborativas, essas localidades vivem uma realidade desafiadora, normalmente associada a índices de desenvolvimento humano baixos. Os dados apresentados apontam percentuais considerados baixos e, em alguns casos, muito baixos, em relação ao cumprimento dos ODS propostos pela Agenda 2030, um compromisso mundial igualmente assumido pelo Governo do Maranhão.

Desta forma, a UEMA assume deter uma maior responsabilidade institucional, implicitamente associada a essas localidades, na busca transversal por melhorias socioeconômicas coletivas, com efetivos resultados para as populações locais. Esse cenário coloca em evidência a urgência e a relevância de promover ativamente os ODS na Uema e pela Uema, não apenas como uma iniciativa educacional, mas também como uma responsabilidade institucional fundamental para o alcance global do desenvolvimento sustentável.

A missão educacional da Uema não se limita apenas a transmitir conhecimento acadêmico, mas também a preparar seus estudantes, docentes e funcionários para enfrentarem os desafios de um mundo em constante mudança.

Neste contexto, a promoção dos ODS e da Agenda 2030 desempenha um papel crucial, na procura por mudanças estruturais da sociedade atual. Capacitar a comunidade acadêmica da Uema com habilidades relevantes relacionadas aos ODS não apenas enriquece sua formação, mas também a posiciona como agente de transformação em suas respectivas comunidades.

Promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável dentro dos espaços da academia é uma ação de suma importância, pois além de capacitar estudantes, docentes e funcionários com habilidades relevantes, também contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida das comunidades, onde a UEMA está inserida, no estado do Maranhão. Ao abraçar ativamente os ODS, a universidade não apenas aumenta seu prestígio e reconhecimento, mas também assume uma responsabilidade institucional fundamental na liderança dos esforços direcionados para o alcance de um mundo mais igualitário, justo e sustentável. A promoção dos ODS não é apenas coerente com a sua missão educacional, mas também é uma forma tangível de enriquecer e fortalecer as comunidades do nosso estado, assegurando-lhes um futuro melhor e mais inclusivo.

Assim, para fortalecer o acesso democrático à Agenda 2030 e aos 17 ODS para a comunidade acadêmica da Uema, mobilizando-a para o alcance do desenvolvimento sustentável, a UEMA dispõe de várias ferramentas e metodologias, seja por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e ou ações de gestão, nos municípios onde está inserida.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para integrar os ODS na missão da instituição, como exemplo de institucionalização, temos a formação de grupos de trabalho multidisciplinar, como o constituído pela Portaria Normativa N.º 91/2024-GR/UEMA, de 4 de março de 2024, denominado de Comissão para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - CODS para, durante o biênio 2024-2025, desenvolvimento, acompanhamento e cooperação na execução do Plano de Ação ODS, da Assessoria Especializada na Articulação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Universidade Estadual do Maranhão, com a finalidade de efetivação da implantação da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Universidade Estadual do Maranhão.

Essa comissão, composta por membros nomeados pelo Reitor, com a participação de docentes e discentes, e alguns administrativos da universidade, indicados pelos diretores de todos os campi que compõem a UEMA, denominados de Embaixadores ODS-UEMA (PORTARIA N.º 172/2024-GR/UEMA), tem como propósito: Elaborar o Plano de Formação ODS; Propor métodos de sensibilização e difusão de formação inicial e continuada sobre os ODS; Organizar publicação com as iniciativas de ensino, pesquisa, extensão e gestão articuladas com os ODS; Elaborar estratégias de incentivo e promoção de oportunidades para que todos os setores obtenham resultados de aplicação de ODS em suas atividades, e assim se alcançar, institucionalmente, a promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na UEMA.

Especificamente, o Circuito ODS UEMA, em uma universidade composta por 20 Campi, para unir várias visitas por momento, é mais uma estratégia da Uema para conscientizar sua comunidade acadêmica sobre os ODS, através da realização de um ciclo de palestras. Seu foco é sensibilizar também os alunos, professores e funcionários dos campi do continente (estrutural e geograficamente mais afastados das ações realizados no Campus São Luís, e por realidades diferenciadas da capital) para a importância desses objetivos, incorporá-los na missão da instituição e promover ações práticas através do ensino, pesquisa, extensão e gestão, empoderando seus Embaixadores ODS-UEMA através da partilha de boas práticas e exemplos exitosos. Esta iniciativa é essencial para formar cidadãos conscientes, para desenvolver habilidades relevantes e contribuir para o desenvolvimento sustentável em todas as cidades maranhenses onde a Uema está presente, demonstrando o compromisso da universidade com um mundo mais justo, sustentável e próspero.

O primeiro circuito realizado pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) foi em 2023, entre abril e junho, e mobilizou 697 participantes, abrangendo docentes, discentes, servidores administrativos e terceirizados da comunidade acadêmica. Com rotas que passaram por Timon, Coelho Neto, Caxias, Codó, Coroatá e Itapecuru (393 participantes), Bacabal, Lago da Pedra e Pedreiras (161 participantes), e São Bento, Pinheiro e Zé Doca (143 participantes), esta iniciativa evidenciou o papel crucial da UEMA em fortalecer sua presença em diferentes regiões do estado, atingindo 60% dos Campi. Através desta ação, a universidade promoveu a disseminação de conhecimento, o desenvolvimento de competências e a construção de redes de colaboração, atendendo de forma eficaz às necessidades locais.

O processo avaliativo, tanto formativo quanto somativo, é fundamental para o suces-

so e para a sustentabilidade de iniciativas realizadas, principalmente, com públicos diversos. A existência da avaliação formativa permite que ajustes sejam realizados em tempo real durante a execução do circuito, garantindo que os objetivos sejam atingidos da forma mais eficiente possível e que as expectativas dos participantes sejam continuamente atendidas.

Por este meio, a avaliação somativa realizada ao final de cada circuito, ofereceu uma visão abrangente do impacto das atividades desenvolvidas, identificando pontos fortes e áreas a serem aprimoradas ou ajustadas. Quantitativamente, de uma possibilidade avaliativa entre ótimo, bom e regular, esta iniciativa obteve cerca de 96% de avaliações como tendo sido uma experiência ótima. Esse ciclo de avaliação contínua assegura que ações como o Circuito ODS UEMA no Continente, gerem resultados positivos e duradouros para a sociedade, reafirmando o compromisso da universidade com o desenvolvimento regional e a inclusão social.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quanto aos impactos reais desta ação esse são claramente visíveis. A UEMA desempenhou um papel crucial na promoção ativa dos ODS, impactando positivamente não apenas o ODS 4 (Educação de Qualidade), mas também os demais ODS. A iniciativa capacitou 697 pessoas da comunidade acadêmica da UEMA no ano de 2023, formando agentes de mudança que irão promover projetos e ações benéficas para todo o município. O resultado percebido foi uma UEMA mais engajada e comprometida com o desenvolvimento sustentável, com grupos de trabalho multidisciplinares e metas específicas propostas, relacionadas a todos os ODS. Esses agentes de mudança estão agora capacitados para liderar projetos e ações que abrangem diversos aspectos dos ODS (figura 1). Sua contribuição será vital para a construção de um futuro mais inclusivo e sustentável em todos os municípios onde atuam, demonstrando o compromisso da UEMA com a visão global da Agenda 2030 e seu impacto positivo em nível local.

Figura 1. Participantes dos diversos campi da Universidade durante circuito ODS.



Fonte: Assessoria ODS 2023

Outro impacto notável associado à promoção ativa dos ODS, nas cidades onde a UEMA está presente, é que esta ação foi implementada em resposta à necessidade de conscientização acerca dos ODS nas comunidades onde a UEMA se encontra, pela escassez de acesso à informação e divulgação de meios de implementação da Agenda 2030, principalmente, nos municípios continentais do estado, impulsionando a Territorialização da Agenda 2030 e o compromisso em prol do alcance dos ODS. Os envolvidos agora de-

têm maior propriedade sobre a temática, potenciando o seu envolvimento em projetos e ações alinhados aos ODS, contribuindo efetivamente para um futuro mais sustentável e igualitário em suas comunidades.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio de ações formativas desta natureza, com foco na interiorização e realçando a permeabilidade geográfica da UEMA, é demonstrado o compromisso da UEMA na promoção da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, no estado do Maranhão, bem como em liderar esforços na construção de um mundo melhor e mais inclusivo, refletindo, positivamente, nas áreas onde esta se faz presente.

REFERÊNCIAS

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades – Brasil. Disponível em: <[https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/;](https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/)>. Acesso em: 24 ago. 2024.

Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>>. Acesso em: 24 ago. 2024.